

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
25	Seg	18h00	Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Manuel da Costa Carreiras, esposa, filho e genro; Manuel António Martins Pinto; Manuel Maria Soares de Passos e sogros; Maria da Luz e marido; Daniel Gil e esposa; Benvindo Gonçalves Durães; Maria de Lurdes da Conceição (aniv.); José Barreiros Barbosa
26	Ter	18h00	Fernando Gonçalves do Vale; Joaquim da Silva Meira e esposa; Maria da Conceição de Jesus
27	Qua	18h00	David Gonçalves de Carvalho, esposa e filhos; Paulo Alexandre Miranda Correia; Lucinda Gomes Dinis, irmã, marido e filhos; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Esperança Amorim (aniv.), marido e filho; Francisco Nicolau Ramos Júnior, filho e família; José Dias e esposa; João Fernandes e esposa
28	Qui	18h00	Pais e irmão de Irene Gaião; Alice Laura da Conceição Quintino da Cruz, pais e sogros; José de Moraes Enes Capeio; José Dias e esposa; José Pires Loureiro (aniv.); Palmira Pires do Rego; João Gonçalves Brota, pais e família; Maria da Luz Puga e marido
29	Sex	18h00	Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhado; Mariana Afonso Rosa, marido e família; Maria Irene Pequito de Carvalho e marido; Amadeu de Amorim Pereira e pais; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Maria Amélia Enes Ramos; José Dias e esposa; António Moreira da Silva (aniv.); Custódia Martins de Passos Esteves (aniv.); José Fernandes e Aurora Fernandes
30	Sáb	18h00	José Afonso Fernandes Mina e esposa; Júlio César Moura, esposa e compadres; Maria da Conceição Exposta e marido; José Dias e esposa; Francisco Renda Pereira de Castro (aniv.); Intenções da Casa do Ciseiro de Cima
01	Dom	09h00	Mário Manuel Lindo da Cruz; Zulmira Meira Gonçalves, marido, filho e genro; José Pedro Benjamim Marques da Silva, pai e sogra; Manuel Nunes Ferreira e família; Antero Pacheco Moreira e família; Vicente Soares; José Dias e esposa; Deolinda Enes Moraes e marido; Bernardino Rodrigues Machado, esposa e genro; José António da Silva e esposa; Teresa Rodrigues, marido e filho; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Esmeralda Martins de Sousa Miranda, marido, pais e irmã; Almas das pessoas sepultadas no cemitério de Areosa (dos donativos depositados na caixa de esmolas existente no cemitério)

PARÓQUIA VIVA

N.º 608 – 24/11/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



34.º Domingo Comum – Ano B (Solenidade de Cristo Rei)



«disse Pilatos a Jesus: “Tu és o Rei dos Judeus?”. Jesus respondeu-lhe: ... “O meu reino não é deste mundo. ... Disse-Lhe Pilatos: “Então, Tu és Rei?”. Jesus respondeu-lhe: “É como dizes: sou Rei. Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”.» (Evangelho)

O pão nosso de cada dia

Por: José Luís Nunes Martins

Nenhum de nós se basta a si mesmo. Esta vida implica que a alimentemos cada dia, que sejamos capazes de encontrar tudo quanto é necessário para a manter. Seja água, comida, descanso... todos temos as mesmas necessidades que, se não forem satisfeitas durante algum tempo, implicam a morte.

Mas será que deve ser cada um por si? Será que há pão para todos e que temos de o repartir de forma justa? Ou a escassez dos bens de primeira necessidade implica uma guerra escondida entre todos os que vivem no mesmo tempo?

O pão que tenho nas mãos agora mesmo é meu ou é nosso? Tenho

algum tipo de obrigação de o repartir? Até que ponto a vida dos outros é também minha? E que o meu bem-estar é também um dever dos outros?

Se aqui escrevo estas linhas, isso significa que nunca me faltou o pão de cada dia. Por mérito meu? Não! Porque faço parte de vários grupos, uns mais alargados, outros mais restritos, que não só convivem como se entreajudam. Eu sou parte de vários nós, nos quais sou tão responsável por alguns outros que me sinto na obrigação de lhes dar prioridade em algumas questões como, por exemplo, no pão...

Quando peço o pão nosso de cada dia, será que penso naqueles que o suplicam gritando, e que sofrem ainda mais porque ninguém os escuta? São mesmo meus irmãos? E as crianças que têm ao seu cuidado são menos valiosas do que as minhas filhas?

A própria oração do Pai Nosso começa com uma afirmação clara: Sou filho de Deus, mas não sou filho único.

Importa que eu tenha bem claro que serei julgado pela forma como administrei o pão, que nunca foi só meu, mas de todos aqueles que tenho, ou deveria ter, como irmãos.

In Ecclesia, 16.11.2024

34.º Domingo Comum (Cristo Rei) – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª *Leitura: Dan. 7, 13-14*

2.ª *Leitura: Apoc. 1, 5-8*

Evangelho: Jo. 18, 33b-37

- Um Reino diferente -

1. Neste último Domingo do ano litúrgico celebra a Igreja a Solenidade de Cristo Rei. É Ele o Senhor da História. “Tudo foi criado por Ele e para Ele”. Pela sua morte e ressurreição tudo submeteu ao seu poder. Não é reino de prepotência, mas de serviço e salvação. Quem quiser entrar nele, faça-se obediente, tome a sua cruz e siga-o. É um rei crucificado, que nos abre as portas do paraíso. “Hoje mesmo estarás comigo” no reino desde sempre preparado para ti.

2. **Eis o nosso Rei** – Cristo é Rei do Universo. Nele se encerra toda a esperança da salvação. É um Reino que não é deste mundo. Um Reino onde a paz e a justiça se abraçam e onde o amor faz lei. Somos um Reino de irmãos, onde cada um é rei, porque sagrado no batismo para a missão de servir e dar a vida. Ele será nosso Rei, se o colocarmos como motor da nossa vida e ação. E seremos sacramento da sua ação no mundo. Que Ele nos faça, pela nossa vida e testemunho, anunciadores do seu Reino: Reino de verdade e de vida, de santidade e de graça, de justiça, de amor e de paz.

3. **Um rei que se imola na Cruz** – JNRJ são as letras que desde pequeno me habituei a ver por cima da cruz de Jesus e tentei decifrar. Só mais tarde é que descobri o significado: Jesus Nazareno Rei dos Judeus. Escrito em hebraico, em grego e em latim, para que todo o povo compreenda o motivo da sua morte. Um rei crucificado! Ignomínia, escândalo, equívoco? Pelo contrário. É só a certeza de que o seu Reino não tem nada a ver com os nossos reinos, pois se conquista pela cruz. É um Rei que se imola para que no mundo triunfe a verdade, a justiça e a paz. É um Rei que procura seguidores, num mundo de mentira, de injustiças e de guerras. Com Ele venceremos.

4. **A chave do Reino** – “Vinde, benditos do meu Pai, ocupar o reino que para vós estava preparado... porque tive fome e me destes de comer, tive sede e me destes de beber, estava nu e me vestistes, estava doente e me visitastes...”. É a síntese da mensagem que Jesus pregou: Deus é nosso Pai e nós somos todos irmãos. É a página pela qual faremos o nosso exame final. Estudemo-la bem, treinemo-nos com respostas quotidianas, porque no dizer de São João da Cruz “no entardecer da vida seremos julgados pelo amor”. Temos nas nossas mãos a chave para abrir a porta desse reino. A realeza de Cristo manifesta-se hoje nos nossos gestos. Não entenderemos que Cristo é Senhor, se não nos fizermos servos como Ele. Não poderemos reconhecê-lo no Céu, se não o tivermos visto, amado, vestido e socorrido aqui na terra em cada rosto que traz a sua marca. Abram os braços para a cada próximo para que Jesus não nos feche a sua.

5. **Dia diocesano da juventude** – Decorre neste dia o 39.º Dia diocesano da juventude neste ano relacionado com o Jubileu 2025. O tema escolhido pelo Papa é “*Aqueles que esperam no Senhor, caminham sem se cansar*” (cf. Is 40, 31), expressão retirada do chamado Livro da Consolação, que anuncia o fim do exílio de Israel na Babilónia e o início de uma nova fase de esperança e de renascimento para o povo de Deus, que pôde regressar à sua pátria graças a um novo “caminho” que, na história, o Senhor abriu aos seus filhos (cf. Is 40, 3).

No contexto atual, Francisco recorda as situações dramáticas que geram desespero e impedem olhar para o futuro com espírito sereno: a tragédia da guerra, as injustiças sociais, as desigualdades, a fome, a exploração do ser humano e da criação. E os jovens, muitas vezes, pagam o preço mais alto dessas situações ao sentirem a incerteza do futuro e não vislumbrarem perspectivas seguras para os seus sonhos, “correndo assim o risco de viver sem esperança, prisioneiros do tédio e da melancolia, por vezes arrastados para a ilusão da transgressão e das realidades destrutivas”.

“Nestes momentos, o Senhor não nos abandona; aproxima-se com a sua paternidade e dá-nos sempre o pão que revigora as nossas forças e nos põe de novo a caminho”, disse o Papa, convidando a redescobrir “o grande dom da Eucaristia”

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Ensaio de Canto: Na terça-feira, dia 26, às 18,30 h., haverá mais um ensaio de canto do Grupo Coral Paroquial, orientado pelo pároco, na igreja paroquial de Areosa. Se quiser integrar-se no Grupo, apareça!

Reunião da Direção do Centro Social: Na quarta-feira, dia 27, às 21,15 h., realiza-se a reunião mensal da Direção do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA), na sua sede.

Novena e Festa em honra de N. Sr.ª da Conceição: Na próxima sexta-feira, dia 29, às 17,30 h., terá início a Novena de Preparação para a Festa em honra de N. Sr.ª da Imaculada Conceição, a realizar a 8 de dezembro.

Será sempre às 17,30 h., exceto no domingo, dia 1, em que será às 16,30 h. Participe!

Da Festa consta, a 8 de dezembro, às 15,30 h., Adoração ao Santíssimo, com vésperas e consagração das Famílias, seguida de Eucaristia, com entrega de flor a N. Sr.ª, e bênção e das Famílias. Como já é costume, nesse dia não haverá a habitual Missa das 9 h.

Encontro de Formação Cristã (EFC): Na próxima sexta-feira, dia 29, às 21,15, no salão paroquial de Areosa, realiza-se mais um Encontro de Formação Cristã (EFC), destinado a adultos de todas as paróquias confiadas pastoralmente ao nosso pároco. O tema deste mês será “Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem”.

Como de costume, a entrada é gratuita e sem necessidade de inscrição e, no fim, há sempre algo para petiscar, num breve convívio. Participe!

Dia de Espiritualidade do MCC: No próximo domingo, dia 1 de

dezembro, como já é habitual no 1.º Domingo do Advento, o Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) promove mais um “Dia de Espiritualidade”, este ano orientado pelo Padre Bruno Nobre, sacerdote Jesuíta e Professor e Diretor da Faculdade de Teologia de Braga, da Universidade Católica Portuguesa. Decorrerá no Centro Paulo VI, em Darque, com início às 9,30 h. e encerrando com a Eucaristia Dominical, com início pelas 15,30 h.

A entrada é gratuita e aberta a toda a gente. No programa estão previstas 2 horas para o almoço, mas quem preferir almoçar, nesse dia, no Centro Paulo VI, terá de se inscrever para o efeito e o preço da refeição será de 12,50 €. Participe!

Contributos para as obras do salão paroquial: Nas últimas semanas, foram entregues ao pároco, destinados às obras de reparação e manutenção do salão paroquial, mais os seguintes contributos: Anónima – 10 €; Anónima – 20 €; Anónimo – 20 €; António João de Carvalho Rego – 20 €; Domingos Loureiro Domingos Loureiro Rodrigues Durães – 1.000 €; Anónimo – 100 €; Manuel Joaquim Martins da Silva – 30 €; Laurentina Manuela Machado Vaz – 10 €; João António Figueira Ferreira – 10 €; Maria Filomena Machado Bastos – 5 €; Anónimo – 40 €; Anónima – 200 €; Anónima – 30 €; Anónimo – 40 €; José António Martins de Brito – 20 €; Maria Goretti da Conceição Querido – 50 €; Anónimo – 50 €; Anónimo – 50 €; Anónimo – 10 €. Total entregue até 5 de novembro: 2.585 €. Um grande bem-haja a quem contribuiu!

(Continua na pág. 4)